

Ronaldinho de novo na área

O brasileiro do Barcelona, que ganhou o prêmio da Fifa como melhor do mundo nos últimos dois anos, concorrerá outra vez

GENEBRA – Ronaldinho está mais uma vez entre três os finalistas para receber o prêmio da Fifa de melhor jogador do mundo. O brasileiro do Barcelona, que já venceu o troféu duas vezes (em 2004 e 2005), concorrerá ao tri ao lado do ex-jogador francês Zinedine Zidane e de Fabio Cannavaro, capitão do time da Itália campeã do mundo e ganhador da Bola de Ouro da revista France Football deste ano.

Os três jogadores foram selecionados de uma lista de 30 estrelas, que incluía ainda Kaká e Henry, dois nomes que vinham sendo citados nos últimos meses como possíveis finalistas para o prêmio dado pela Fifa, mas que acabaram ficando de fora.

A votação é feita com técnicos e capitães de seleções e o resultado final será divulgado no dia 18 de dezembro, em um evento de gala na Fifa na Ópera de Zurique. Neste ano, porém, qualquer um dos escolhidos promete gerar uma polêmica.

Apesar de seu desempenho

frustrante durante a Copa do Mundo e que gerou muitas críticas, Ronaldinho ajudou o Barça a ser campeão da Espanha e da Liga dos Campeões da Europa no primeiro semestre do ano.

Nas últimas semanas, o brasileiro voltou a se destacar no Campeonato Espanhol e recebeu o prêmio de melhor jogador do mundo na temporada 2005/2006 pelo Sindicato Internacional de Futebolistas Profissionais (FIFPro).

Se vencer, o brasileiro se igualará a Ronaldo, com três troféus de melhor do ano. Ele será o único, porém, a ganhar em três vezes seguidas.

Ronaldo, que nem sequer aparece na lista preliminar de melhores do ano, ganhou o troféu em 1996, 1997 e 2002.

Em Cingapura, Pelé afirmou ontem que Ronaldinho, apesar das fracas atuações na Copa da Alemanha e o complicado início de temporada com o Barcelona, continua a ser o melhor jogador do mundo em atividade.

Além disso, o “rei do futebol” destacou que Robinho e o ar-



Ronaldinho pode se tornar o primeiro jogador a ganhar o prêmio três anos consecutivos

gentino Lionel Messi serão os principais jogadores do futuro. “O Ronaldinho continua insuperável. No entanto, nos próximos anos ele terá de competir igualmente com Robinho e Messi, que possuem grandes talentos”, disse Pelé.

Cannavaro na marca do pênalti

GENEBRA – Desde que o troféu Fifa foi estabelecido, os prêmios dados nos anos de Copa do Mundo sempre foram obtidos por um jogador da seleção campeã. Foi assim com Romário em 1994, Zidane em 1998

e Ronaldo em 2002.

Por essa lógica, portanto, o favorito seria o italiano Cannavaro, capitão do time campeão na Copa da Alemanha. Atualmente no Real Madrid, Cannavaro já tinha sido eleito segundo melhor

da Copa, mas pouco fez após o Mundial da Alemanha para justificar o prêmio dado nesta semana.

Tanto o técnico da França, Raymond Domenech, como Arsene Wenger, do Arsenal, criticaram a escolha de Cannavaro como melhor da Europa.

O técnico do Lyon, Gerard Houllier, foi outro que não gostou da escolha. “Ele não o merece”, disse Houllier. “Ele teve uma grande Copa do mundo, mas não uma grande temporada”, completou o treinador do Lyon, classificando o prêmio a Cannavaro como um “escândalo” e um “resultado abominável”.

O ex-jogador holandês Johann Cruyff também criticou a escolha da Bola de Ouro, lembrando que o futebol “não é só defender”.

“Zagueiros podem ganhar o prêmio, mas precisam ser como Beckenbauer”, disse.

Para o francês Michel Platini, quem mereceria o título de melhor do mundo em 2006 seria Henry ou Ronaldinho.

Cannavaro afirmou não se importar com as críticas que vem recebendo:

“Não é problema meu, as pessoas parecem ter a memória muito curta. Conquistei dois títulos na Juventus e na Copa da Alemanha e todos disseram que eu era o melhor defensor do mundo, mas agora algumas pessoas estão dizendo que o prêmio não deveria ter sido entregue a um defensor. Houllier disse que era loucura. Eu respeito a opinião dele, mas a Bola de Ouro está agora na minha casa”, disse o jogador, de 33 anos.

Cabeçada vira um detalhe

GENEBRA – A lista de finalistas da Fifa deste ano inclui Zidane, que terminou sua carreira na final da Copa do Mundo de forma trágica.

O astro francês, que já havia recebido o troféu de melhor do mundo também em três ocasiões (1998, 2000 e 2003), deu uma cabeçada no italiano Materazzi e foi expulso a poucos minutos do final da prorrogação da decisão contra a Itália. A França perdeu o título nos pênaltis.

Zidane, apesar de ter parado de jogar, ainda recebeu votos suficientes para estar entre os melhores do ano.

Para alguns, foi ele quem levou o time francês à final da Copa neste ano, com atuações de gala contra o Brasil, nas quartas-de-final, e contra a Espanha, nas oitavas-de-final. O francês ainda foi eleito melhor jogador da Copa.

A votação, porém, ocorreu antes da final e da polêmica agressão em Materazzi. Se ven-

cer agora o troféu da Fifa, Zidane passa para a história como o jogador com maior número de títulos de melhor do mundo, desde que o prêmio foi criado em 1991, já que ganhou o prêmio em 1998, 2000 e 2003.

Na Fifa, porém, todos estão conscientes da polêmica que se criaria se ele vencesse o prêmio diante de seu comportamento na final da Copa.

Apesar de não fazer parte da lista dos finalistas, Ronaldinho estará no evento promovido pela Fifa, já que se tornou o maior artilheiro de todos os Mundiais, ao fazer seu 15º gol na Alemanha. Já a Seleção Brasileira, que deu vexame na Copa, será homenageada por fair play.

Entre as melhores jogadoras, a brasileira Marta foi selecionada pelo terceiro ano consecutivo para a final. Ela, que nunca ganhou o prêmio, concorre contra a norte-americana Kristine Lilly e a alemã Renate Lingor.



Cannavaro ignorou as críticas: “As pessoas têm memória curta”



Zidane está na briga pelo prêmio pela quarta vez